DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 1.° de setembro de 1931 | NUMERO 200

Interesses da praça

Em additamento á noticia publicada por esta folha sobre a equiparação dos fretes entre os portos de Cabedello e Recife, para o algodão destinado aos mercados do Sul, temos hoje o prazer de informar aos interessados que essa justa medida, pleiteada pelo commercio exportador daquelle producto, foi tornada extensiva até o porto de Santos.

Publicamos, a seguir, o despacho transmittido sobre o assumpto ao sr. interventor Anthenor Navarro:

"RIO, 29 — Differença fretes algodão estendida também porto Santos. Saudações. — DIRECTORIA LLOYD."

Commando da Guarda Civica da capital

Assumiu, em data de hontem, o cargo de inspector da Guarda Civica, desta capital, o 1.° tenente do Regimento Policial do Estado, Jacob Guilherme Frantz.

Official dos mais distinguidos da nossa milicia, o tenente Jacob Frantz prestou bons serviços durante a campanha de Princesa, na Revolução e, ainda, como prefeito de São João do Rio do Peixe.

Promovido a 1.° tenente ha poucos dias, e creada a Guarda Civica pelo decreto n.° 170, de 27 do mês hontem findo, com a extincção da Guarda Civil, Inspectoria de Vehiculos e Corpo de Bombeiros, foi o digno official nomeado pelo sr. Interventor Federal para as funcções em que se acaba de investir.

O tenente Jacob Frantz é filho do Rio Grande do Sul, tendo embarcado alli para este Estado, a fim de auxiliar o saudoso presidente João Pessôa, no combate ao cangaceirismo de Princesa.

Do commandante da Guarda Civica recebemos circular communicando-nos a sua posse.

Caixa Patrimonial das Familias dos Soldados mortos em Princêsa

Para as três vagas existentes no Conselho da Caixa Patrimonial das familias dos soldados mortos em Princesa, o sr. Interventor Federal acaba de nomear — um commerciante, o sr. Nerva Grangeiro, um magistrado, o desembargador Archimedes Souto Maior, e um alto funccionario publico, o sr. J. de Borja Peregrino, prefeito da Capital.

Com os srs. Matheus Ribeiro e João Mauricio de Medeiros, respectivamente secretarios da Fazenda e da Agricultura, os quaes são membros natos, fica completo o quadro do Conselho.

Está assim entregue a administração da alludida Caixa a pessôas de absoluta idoneidade, como são as que a compõem e cujos nomes acima declinámos.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal cumprimentou o sr. arcebispo metropolitano, d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, pelo seu anniversario natalicio, por intermedio do tenente-coronel Elysio Sobreira, seu assistente militar.

—

Ao sr. Interventor Federal, o sr. Miguel Germano Filho, 1.° secretario da "União de Moços Catholicos", de Itabayana, communicou a respectiva fundação e constituição da primeira directoria dessa agremiação daquella cidade.

O Jury

Com a presença de vinte e sete jurados, installaram-se hontem os trabalhos da 4.ª sessão ordinaria do Jury no corrente anno.

Foi submettido a julgamento Horacio Ferreira do Carmo, vulgo "Carminho", incurso no art. 294, § 1.° do Cod. Penal, accusado de haver assassinado ao infeliz popular Bernardo Freire, no logar Gramame, ha cerca de dois annos.

O réo, que teve por patrono o academico S. Alves Ayres, foi absolvido por 7 votos contra 2, tendo havido appellação **ex-officio**.

Preside aos trabalhos da presente sessão do Jury o dr. Orestes Lisbôa, 2.° juiz substituto, officiando na accusação o dr. Renato Lima, 2.° promotor publico da capital.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Ao sr. Interventor Federal o prefeito de Alagôa Grande communicou haver recolhido á Mesa de Rendas local, a importancia de 1:611$880, equivalente a 20 % sobre a arrecadação dos mêses de março e abril, e destinada á instrucção publica e assistencia infantil.

Homenagem ao interventor Anthenor Navarro em Recife

RECIFE, 31 — (Nacional) — Realizou-se hoje, por motivo do natalicio do interventor Anthenor Navarro, um lauto jantar que lhe foi offerecido por um grupo de elementos distinguidos da sociedade pernambucana. (A União).

VIDA RELIGIOSA

Enthronização: — Na residencia do sr. José Carlos Gonçalves, á rua da Palmeira, realizar-se-á hoje a enthronização solenne das imagens do S. C. de Jesus e de Santa Theresinha do Menino Jesus.

Foi lido no Instituto de Advogados de São Luis um ante-projecto da Constituição — Brasileira —

SÃO LUIS (Maranhão), 30 — O dr. Araujo Castro em sessão do Instituto dos Advogados, leu um ante-projecto de seu relatorio da Constituição, acompanhado de longa exposição de motivos e cujos pontos capitaes são os seguintes:

"Regime presidencial Federativo — Poder Legislativo exercido por uma só Camara de representantes elegiveis na proporção de um por 25.000 habitantes, não podendo cada Estado ter menos de 7 nem mais de 14, versando a eleição sobre quem estiver alistado no respectivo districto eleitoral. A apuração far-se-á em cada Estado por uma junta composta de 9 membros escolhidos por sorteio, sendo quatro dentre os juizes do Tribunal de Justiça, três membros do Instituto dos Advogados e dois membros da Associação Commercial e não haverá recurso para as decisões da junta. Haverá um conselho deliberativo composto de 5 juristas de reconhecido saber, incumbido de estudar os projectos de lei junto ás commissões do Congresso. Este abrirá a três de maio, funccionando seis mêses improrogaveis. O presidente da Republica será eleito pelo Congresso a 12 de outubro e tomará posse a 15 de novembro, governando por um periodo de seis annos, substituido nos impedimentos pelo ministro que designar. O poder judiciario será constituido pelo Supremo Tribunal e um Tribunal de Justiça em cada Estado, inclusive no Districto Federal.

Voto secreto — Representação das minorias. Os emprestimos externos só se farão com autorização de lei federal. Os governos dos Estados são obrigados a dispender 1|3 das rendas na manutenção dos serviços de saneamento e instrucção primaria, esta regulada pela União. As forças policiaes serão reduzidas ao estricto necessario. Mantidos os actuaes principios de ensino religioso facultativo e direito de reunião. O estado de sitio será decretado pelo govêrno na ausencia do Congresso e será suspenso se dentro de 5 dias não fôr mantido. Os impostos de exportação, de consumo e renda serão cobrados exclusivamente pela União, cabendo aos Estados a quota metade arrecadada, sendo prohibidos os impostos de exportação e importação interestaduaes.

Como a imprensa carioca vê o accôrdo financeiro realizado entre o Govêrno Provisorio e os credores estrangeiros

RIO, 31 — (Nacional) — Em editorial, "O Jornal" trata da situação financeira, em face do adiamento da amortização da divida externa.

Diz que a idéa do "funding" abrangendo todas as amortizações dos emprestimos sempre se lhe afigurou inacceitavel, por julgar semelhante alvitre demasiado para os nossos credores.

A simples interrupção proposta pelo Govêrno Provisorio é cousa differente. Os portadores de titulos nossos continuarão a receber, regularmente, os seus juros e qualquer inconveniente que lhes advenha da suspensão da amortização é compensado na certeza de que esse sacrificio redundará numa rapida consolidação do credito do Brasil.

Por outro lado, a reducção de quatro ou cinco milhões de libras desafogará o thesouro, permittindo o govêrno realizar obras publicas urgentes, de caracter remunerador, repercutindo, favoravelmente, sobre a situação cambial.

Assignala mais que o accôrdo foi feito de collaboração com o sr. Niemeyer, que o pleiteou junto aos credores, convencido dos esforços do Govêrno Provisorio no sentido de attingir o equilibrio financeiro.

O "Correio da Manhã" também trata do accôrdo financeiro, dizendo que ha poucos mêses, quando se falava em moratoria ou qualquer negociação tendente a evitar a ruina economica nacional, por meio de accôrdo entre as partes interessadas, os apostolos da execução integral vinam a debate sustentar que ou pagavamos a nossa divida ou sustentavamos uma confissão que comprometteria, irremediavelmente, o nosso credito. Essa gente não via que para adquirir cambiaes precisavamos de uma posição solida no mercado explorador.

Com o collapso do café essa possibilidade se desfez como um castelho de cartas. Se imporia na realidade mostrar aos homens responsaveis pelos nossos destinos, o caminho que mais convinha.

O govêrno, retirando-se do mercado, justamente nos ultimos quatro mêses do anno, trará grande folga ao cambio porque comprará cambiaes e tudo mais que se refere a material de economia, esta sob o dominio da offerta e da procura.

Conclúe o "Correio da Manhã" que esse afastametno do govêrno beneficiará a economia nacional.

"A Patria", egualmente commenta a suspensão dos pagamentos do serviço de amortização da divida externa, dizendo, em these, não approval-a.

O "Diario da Noite" trata do accôrdo, dizendo que foi um dos jornaes que applaudiram a attitude dos ministros José Americo de Almeida e Oswaldo Aranha, que pugnavam pelo "funding".

Diz que sempre sustentou que não havia mal algum em appellarmos para a medida extrema dos credores estrangeiros, os quaes deveriam estar assombrados com a continuidade dos nossos pagamentos, que vinhamos fazendo em meio a vicissitudes, aggravadas com a crise economica que tinha abalado a resistencia dos povos financeiramente mais robustos do mundo, a exemplo da Inglaterra.

Conclúe aquella folha affirmando que a obra do "funding" precisa de completar-se para que o Brasil respire liberto da situação cambial. (A União).

"O Jornal do Brasil" trata da situação do pais em face do accôrdo financeiro e dos credores estrangeiros.

Deveremos observar os resultados dessa providencia para vermos como repercutirá no mercado do cambio, diz o referido jornal.

Os credores estrangeiros hão de comprehender a retirada do Brasil do mercado, que se reflecte na sua situação, uma vez que os maiores adversarios das medidas se consideram vencidos pelos factos, pois era desejo intimo de todos não interromper, de modo nenhum, os compromissos no exterior.

O govêrno terá, por isso, a possibilidade de reservar os prazos para os vencimentos das importancias devidas e o destino que possa parecer mais conveniente ao fortalecimento do cambio e aos interesses dos nossos credores.

O govêrno ainda não revelou a acção que irá desenvolver e quaes as preferencias e as medidas de combinação que se ha de estabelecer a respeito. (A União).

Escola de Musica

Constituiu verdadeiro acontecimento social a primeira audição dos alumnos da Escola de Musica, realizada hontem á noite. Ainda não tinhamos registado, em reuniões semelhantes, tão grande concurrencia.

O vasto salão nobre da Escola Normal estava repleto de familias da maior distincção. Notava-se ainda a presença de auxiliares do govêrno, altos funccionarios, industriaes, commerciantes, etc.

Para orgulho nosso, a cidade de João Pessôa começa a tomar gosto pelos assumptos de arte, tendo já um publico certo para essas festas de espirito.

A audição de hontem agradou muito.

Todas as jovens discipulas dos professores Gazzi de Sá, Ambrosina Soares de Sá e Vicente Fittipaldi, sahiram-se admiravelmente.

E' opportuno notar que as alumnas de violino têm poucos mêses de estudo, — o mesmo se podendo dizer das que constitúem o Orpheon da Escola.

A selecta assistencia applaudiu com calor a parte de canto coral, dirigida pessoalmente pelo prof. Gazzi de Sá.

O tenente-coronel Elysio Sobreira esteve presente, representando o dr. Anthenor Navarro, interventor federal.

VARIAS

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Godofredo Toscano, Antonio Luis, Ignacio Loyola, Maria Francelina da Conceição, Thereza Maria da Conceição, Alfredo Pereira Magalhães, Antonio Luis, José João [illegible] Maria Soares, Man[illegible] Souza, João Rodr[illegible] Carlos Porphirio [illegible] Ignacio da Silva [illegible]

A GRANDE COMMEMORAÇÃO

Em Princêsa

Discurso pronunciado na Mesa de Rendas, a 26 de julho, pelo promotor Antonio Farias:

Meus senhores e minhas senhoras.

De joelhos é que deveriamos estar todos nós parahybanos, neste amargurado momento de pesado luto para nós e de inconsolaveis attribulações para a Patria Brasileira, que chora as consequencias da irremediavel desgraça que lhe arrebatou do seio o mais querido dos seus filhos.

Só de joelhos, como deante de Deus, é que nós deveriamos apresentar á sagrada memoria deste João Pessôa que foi muito maior do que a propria Parahyba, por isso mesmo, que encarnava a honra e a dignidade da nossa Patria. Pareceria exaggerado o nosso gesto senão tivessemos presenciando o relevo inattingivel que o heroismo e a honestidade de João Pessôa projectaram e estão projectando no scenario politico do Brasil. João Neves chegou a dizer que João Pessôa era a mais pura expressão da resistencia brasileira, á politica dissolvente do poder central, e Pinheiro Chagas chamou-o o maior e o melhor de quantos se batiam pela regeneração de nossos costumes. E' que, srs., a intrepidez, a temeridade, a altivez do grande homem eram, neste pais, facto inedito. Alguém disse mesmo que elle era grande demais para o Brasil. Com effeito, nunca tinha nossa Patria visto um filho seu que, em meio tão adverso, reunisse tão completas, tão excelsas e tão numerosas qualidades como o nosso immaculado Presidente. Senhores, em vez de nos humilharem, nos são honrosos e licitos todos os encomios a João Pessôa; tudo que delle dissermos não nos faz corar, porque elle já não existe; nós nos sentimos bem em reconhecermos e proclamarmos solennemente as suas virtudes, porque elle já não pertence ao numero dos vivos.

Patriota, elle o foi na mais pura e lidima expressão vocabular. Licenciando-se das altas funcções de Ministro do S. T. Militar, exclusivamente para servir á Parahyba, abandonando o conforto de um cargo e de um meio tres vezes superiores em honrarias e proventos, despresando o suave aconchego da familia, mostrou-se o cidadão abnegado, para quem o amôr de sua terra, o progresso de seu torrão natal estavam muito acima das pompas principescas que desfructava na Capital da Republica. Como administrador, poucos no Brasil o egualaram e ninguém o superou, foi o emulo gigante de Joaquim Murtinho.

De uma Parahyba esphacelada moral e financeiramente, fez elle, em poucos mêses, um dos Estados mais bem organizados do mundo; em dia com seus compromissos, tornou-se a Parahyba talvez o unico Estado do Universo que não devia um real e ainda mais, João Pessôa demonstrou dirigindo nossa pauperrima Parahyba, que o riquissimo Brasil póde viver e prosperar com seus proprios recursos, sem contrahir emprestimos de qualquer natureza. Como republicano, pasmou com seu elevado liberalismo, prohibindo que, no dia 1.º de março, sua policia sahisse ás ruas, temendo que a presença dos soldados coagisse a liberdade de voto aos parahybanos. Em uma progressão assombrosa, João Pessôa mostrou-se, dirigindo a defesa da Parahyba, um heróe authentico.

Não teve um instante de desfallecimento nos revezes mais cruentos e dolorosos, nas horas trevosas da lucta, quando a todos se afigurava impossivel o resistir, a derrota certa e inevitavel, o consequente sacrificio.

Afinal, senhores, vemol-o martyr, no transe ultimo da vida, esboçar um sorriso superior á propria morte, quando, na visão derradeira, no instante supremo, lobrigou, no perfil covarde e satanico do vil instrumento que o abateu, toda a hedionda perversidade de seus inimigos.

Jámais teve elle um gesto dubio em sua vida, appareceu sempre como homem, onde quer que se reclamasse a presença de um ser superior.

Como cidadão era puro e como politico não olhava conveniencias por mais ponderaveis que fôssem, desde que collidissem ellas com o cumprimento do dever, que para elle era uma religião, de que não se afastava, fôssem quaes fôssem as consequencias. Por isso os funccionarios desta casa, mais que quaesquer outros, sentem a inadiavel obrigação de render um preito de honra e uma homenagem sentida á memoria de João Pessôa, porque representam, além de tudo, um preito de gratidão, uma homenagem de benemerencia. Todos vós sabeis que João Pessôa pôz o maximo de seus cuidados na organização do Thesouro, isto é, da repartição arrecadadora do Estado. Elle mesmo disse, certa vez, que este tinha sido o seu maior beneficio á Parahyba e que ainda não lhe sendo possivel outro, dava-se por satisfeito. Já tardava, pois, o cumprimento deste dever; os que trabalham nesta casa, confortam-se com a presença augusta do seu grande bemfeitor, que cada dia os encoraja mais no desempenho arduo da nobre missão que lhes pesa sobre os hombros.

Como para todo o Brasil, é hoje grande dia para elles.

Cumpri o vosso dever. Elle deu o exemplo. Luctou muito, trabalhou muito, soffreu muito, mas, em tudo isto, foi muito grande, desde que começou.

Eleito Presidente da minuscula unidade nordestina, sua lembrança primeira foi pedir a collaboração de criteriosa e sadia imprensa opposicionista. Quando acertar, disse elle, encorajae-me e quando errar, orientae-me.

E' de salientar que seus collegas (que ironia), governadores e presidentes das demais unidades federativas subornavam ou mandavam seus capangas empastellarem as que encontravam. Revelava-se, assim, desde logo, o intemerato democratico que, mais tarde, em Recife, dizia publicamente, repellindo o epitheto de demagogo: "Demagogos, nós, que falamos ás portas dos templos, onde está Deus, ou elles, que arengam ás portas do thesouro, onde está o dinheiro? Assim, bravo e magnifico fez elle o milagre estupefaciente de erguer do marasmatico torpôr dos incapazes, 40 milhões de brasileiros, acovardados, escravisados, vilipendiados e envilecidos, graças a um regime deturpado pelas mystificações, pelo suborno e pelo peculato. O brasileiro parecia ter, como unica razão de ser de sua existencia, o servilismo e a passividade degradantes e deprimentes dos povos incapazes. A acção de João Pessôa constituiu então um formal desmentido á theoria da escola-critica, sustentada por Tarde, Topinard, Mamouvier, Alimena e outros, segundo a qual a sociedade tem os criminosos que merece, de que resultou est'outra: o povo tem o govêrno que merece. Nós, porém, que vinhamos sendo governados por individuos deshonestos e incapazes, provámos que mereciamos e fomos dignos do govêrno de João Pessôa. E' que, senhores, nós não temos incapacidade congenita, somos apenas analphabetos e o analphabeto não sabe o que quer, nem o que precisa.

E' o mendigo que nada pede, é o cégo que vaga na escuridade, no dizer do poeta. Deu-se comnosco um phenomeno social perfeitamente explicavel: o povo, que amava o velho Imperador, não queria a Republica. Mas não sabia dizer que não queria e ella veiu. O povo acceitou-a com o indifferentismo fatalista de quem está perfeitamente conformado com a irrevogabilidade inexoravel dos factos consummados.

Acceitou a nova ordem de coisas, como acceitaria um phenomeno seismico que subvertesse metade do Brasil, ou se recebesse um diluvio de benção: resignado.

Demais, o povo precisava de chefe que o guiasse, sem um cabeça elle nada podia, a menos que se entregasse a revoltas isoladas que abortariam, fatalmente, como se deu, e que teriam a virtude unica de nos precipitar mais rapidamente no abysmo.

Sem o concurso do povo e contando mesmo com seu tacito assentimento e beneplacito, os homens encorajaram-se na trilha escabrosa, para o pais, trilha dos peculatos e dos subornos, que se tornára desgraçadamente em virtude nacional. A Republica fôra assim uma bomba. Não tinhamos, como não temos hoje, imprensa criteriosa que servisse de orientação. Faltaram os cuidados paternaes do velho Imperador, contra quem se voltava então apaixonada e injustamente o insuperavel talento de Ruy, macula indelevel para o nosso immortal jurista.

O grande soberano brasileiro, bem via nossa incapacidade para nos governarmos. Por isso elle só superintendia todos os ramos da vida administrativa do Pais, grave erro seu, chegando mesmo a organizar o celebre "Livro Negro", terrivel "Index", em que lançava os nomes dos funccionarios faltosos, inhabilitando-os para sempre, como servidores do Estado.

A Republiqueta de 89 afastou o inexoravel censor, facto que o povo assistiu "bestificado", na phrase precisa e incisiva do Conselheiro Lafayette.

Desde então, foi o chafurdar no lodo durante 41 annos. Desmoralizou-se de tal modo o regime, que ninguém mais respeitava as autoridades constituidas e os homens de bem, de honra e dignidade, em cujo sangue não penetrára o virus maldito da corrupção, envergonhavam-se de usar as côres nacionaes. Tornaram-se ellas o symbolo da venalidade e do banditismo officializado. Emquanto isto, senhores, aguardavamos inconscientemente o chefe. Faltava-nos o signal magico dos contos de fada, faltava-nos um homem que com o magnificente exemplo de altiva rebeldia, acordasse os nossos brios de povo bravo e viril, que se achavam nesse estado latente, tão perigoso e tão fatal aos nossos algozes. Appareceu-nos então a figura impressionante de destemor que foi o nosso querido João Pessôa. Determinou sua vinda motivo apparentemente desvalioso ou seja um imprevisto, pelo qual se manifesta a justiça de Deus na voz da Historia, que nosso Imperador aguardava no seu jazigo. Foi em um baile; as luzes e o champagne escaldando o cerebro inculto de um discursador, desfructavel e pobre Presidente, de nossa pauperrima, miseranda e desfructada Parahyba, fizeram-no proferir, nos ultimos dias de seu desgoverno, esta ingenua e inconsiderada phrase: "A ninguém cederei o direito, que me cabe, de indicar meu successor". A velha Aguia do Nordéste magoou-se, dando-nos então como desaggravo da insolencia do insignificante estadista, o que tinha de maior e de melhor o Brasil.

Deu-nos João Pessôa.

E aqui, senhores, está o desmentido a Tarde e Alimena. Fomos dignos de João Pessôa, repito e estivemos ao lado do nosso Presidente para a vida e para a morte.

Grande prova que passou despercebida foi esta: o copioso armamento particular, que tinhamos, não derivou escandalosamente para o arraial maldito, mas foi entregue para defesa sagrada da bemdita causa nacional.

De toda parte accorriam sertanejos humildes que espontaneamente offereciam seus braços e vidas em defesa da causa que elles instinctivamente presentiam ser a da honra e da dignidade da Patria. Deste modo a Parahyba, assediada e ameaçada pela prepotencia de um degenerado, oppoz barreira ingente e invencivel á avalanche de bandidos que, a soldo do Banco do Brasil, tentavam subverter a sua integridade. Deus, porém, velava por nós. Tinhamos essa certeza e a cada derrota infringida á malta de assalariados do presidente da Republica, aguardavamos a victoria final.

Mas, senhores, uma desgraça nunca vem só, e em uma sombria tarde de julho, tarde asphyxiante para nós, correu uma noticia fulminante e aterradora: assassinaram João Pessôa e este grito de desespero se repetiu gelado em todos os labios.

João Pessôa voando para a immortalidade e para a gloria de Deus, deixou-nos como que desorientados.

E quando se esmaeciam as nossas illusões, quando todo nosso orgulho e nossa vaidade baqueavam com João Pessôa, erão-nos conforto audaciosas interrogações como a de Raphael Corrêa: "Mataram João Pessôa e Washington ainda está vivo?" Senhores, é triste recordar aquelles dias de soffrimento e de gloria. E hoje faz um anno que o asqueroso, tôrpe e covarde mandatario de Washington, garantido por centenas de guardas civis, abateu o idolatrado Filho da Parahyba, a arueira do Nordéste, que partiu o gume do machado do estadista de Macahé. A semente, porém, estava lançada e a rajada louca de 4 de outubro, varrendo a metralha e a chicote, a farandula acovardada, a protervia dos masculados moraes famulos do Cattête, veiu confirmar a prophecia do Heróe-martyr: "Isto está podre cahindo aos pedaços". E cahiu.

Senhores, a republiqueta de 89 foi o que vimos e nem podia deixar de o ser. Nós somos analphabetos, é a triste verdade, que foi e será, por muito tempo, a nossa maior desgraça. Não temos opinião publica e nem imprensa que a crie. A nossa imprensa é agachada e venal.

Bajula os interventores por servilismo ou os calumnia movida por inconfessaveis interesses pessoaes. E' assim na Nova Republica, porque assim já fôra na que apodreceu. Endeusava o Washington e Zé Pereira procurando denegrir João Pessôa com o mesmo desplante com que tece incondicionaes elogios hoje aos victoriosos. Ao povo cabe não se illudir com a Nova Republica, pois já comprehendeu o seu valor; o Cattete perdeu pela primeira vez, é preciso que fique o povo sempre de sobreaviso. Não cedamos nunca mais as nossas prerogativas. Saibamos ser fortes e justos, como João Pessôa foi justo e forte. Combatamos o erro, venha de quem vier.

E aqui, em presença de sua memoria santa, juremos que havemos de ser implacaveis para os seus assassinos, para que elles, se quizerem arrastar a vida de remorsos, fujam para M. Grosso e não insultem, com suas insuportaveis presenças, os nossos brios de parahybanos. Isto e não lagrimas. Não chegou o tempo de chorarmos a morte de João Pessôa, porque ainda não vencemos. Os nossos vizinhos do Norte e do Sul são [illegible] ostensivos e afrontosos dos peiores responsaveis pelo assassinato do nosso Presidente.

Não é, pois, tempo de lagrimas: lubrifiquemos os nossos fuzis.

Senhores, disse E. da Cunha que somos um povo condemnado ao progresso.

Temos progredido, a despeito de tudo e somos hoje um povo livre.

Tenhamos João Pessôa por guia e continuaremos progressistas, livres e fortes.

E como falar em João Pessôa e não falar em José Americo, que tem seu nome ligado tão estreitamente ao do grande estadista?

Os funccionarios deste centro de labor querem também dar ao illustre auxiliar de João Pessôa, prova da profunda admiração que lhe votam, appondo nesta tenda o seu retrato.

Afastae o sudario e apresentae os grandes homens.

—

TAPEROA'

Discurso proferido pela graciosa Helena Fonseca, na sessão civica de 26 de julho:

Exmo. sr. presidente, prezadas senhoras e senhorinhas; senhores:

Só a bondade excelsa do povo desta hospitaleira terra, cujo contacto tanto me conforta e desvanece, poderia permittir que do meu humilde e obscuro ambiente, chegasse a este recinto para interpretar o sentimento da mulher taperoáense, por meio da palavra falada, exteriorizando o nosso grande pesar na data de hoje, 1.º anniversario da morte do maior dos brasileiros, o dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque. Mas, o que vos devo dizer senhores, se tudo o que balbuciamos em honra de tão grande apostolo, é pouco para exprimir o que na realidade representa esse symbolo de pureza, protomartyr da redempção de nossa patria?

Um anno passou. Commemora-se hoje na Parahyba e em todo o pais, o 1.º anniversario da tragedia da "Confeitaria Gloria" em que tombou sem vida o nosso inesquecivel presidente, cujá catastrophe repercutiu dolorosamente em todos os recantos da Patria e até nos paises estrangeiros, tal o seu valor de estadista genuinamente republicano, taes as suas virtudes de homem perfeito.

Mas, não parece um anno, parece um dia, parece que foi hontem, hoje, ou neste momento, que mãos criminosas, incitadas pela prepotencia e pela inveja roubaram a preciosa existencia do filho extremecido da Parahyba do Norte — João Pessôa.

O seu cadaver depositado no tumulo ha quasi um anno parece permanecer ainda quente entre nós, tal a profundeza do golpe que nos veiu frir e torturar os corações. 365 dias de luto, de dôr e de saudade, luto que jamais se extinguirá, dôr que cresce dia a dia, saudade pungente, que nos anniquila.

E' inacreditavel, porém infelizmente uma verdade.

Mataram João Pessôa, faz hoje um anno. E o que é o assassinio? Um crime que a sociedade repelle e os nossos codigos condemnam. E como se mata um chefe de Estado, — um benemerito que tanto honra a sua Patria? Não sei. O que sabemos, porém, senhores, é que, si matar um homem commum é um crime, matar um homem util á sua Patria é mais do que um crime, é uma monstruosidade inqualificavel, é, finalmente, na expressão do grande sabio Ruy Barbosa, uma "monstruosidade monstruosa." Tentar eliminar uma vida tão cara como a de João Pessôa, é o mesmo que tentar matar a Parahyba, matar o Brasil.

Mas, se o querer é poder, como diz a sabedoria popular, dessa vez, a regra falhou, pelo menos no sentido moral e psychico, porque quizeram mas não poderam matar João Pessôa. Elle morreu, na expressão plastica do termo, ficamos privados do seu contacto bemfazejo, mas espiritualmente vive e viverá sempre na memoria de todos e no coração da Patria que elle tanto honrou e engrandeceu.

Na memoria de uns, (os que o comprehendiam) elle vive e actua como um balsamo sacrosanto a illuminar-lhes a razão; na memoria de outros (aquelles que concorreram para o seu exterminio physico) elle vive tambem irradiando e desentorpecendo-lhes o cerebro, convencendo-lhes do erro e do mal que praticaram. Sim, meus senhores, João Pessôa não morreu. João Pessôa vive e palpita em cada um de nós, no coração de todos que cultuam a sua memoria. João Pessôa só não vive no coração dos divorciados, isto é, dos inimigos da Patria, porque esse coração é estreito de mais para comportal-o. Para esses, porém, meus senhores, a nossa commiseração, o nosso despreso.

Não me cansando de repetir-vos em nome da mulher taperoáense, que João Pessôa não morreu, exemplifico: ahi estão os fructos de sua sabedoria, os effeitos de seu grande patriotismo, nos reflexos da Nova Republica por elle idealizada.

Derruiu por terra o mandonismo nefasto, esmagaram-se as olygarchias pestilentas e raiou o sol da liberdade.

Libertas quae sera tamen — Sim, liberdade ainda que tardia, como já se dizia na Inconfidencia Mineira, em 1792.

Pois bem, senhores, João Pessôa, como Tiradentes, não viu o resultado de sua obra, mas ella ahi está; a semente por ele lançada germinou e é por isso e por todas as suas grandes virtudes que elle vive no coração da Patria. Estamos, todavia, senhores, privados do convivio do grande heróe. Já não poderemos ouvir a sua voz, a sua palavra docil e evangelizadora! Porque elle, embora vivo nos nossos corações, deixou de existir ha 365 dias, um anno completo ha poucas horas. As nossas lagrimas como aljôfares crystallinos vêm se deslisando dos nossos olhos e orvalhando as nossas faces num pranto infindo e torturante, desde o fatal dia 26 de julho de 1930! E agora o que nos resta? O culto constante á memoria do morto querido, o devido acatamento aos sabios ensinamentos que elle nos legou em vida, a prece contricta e fervorosa pelo seu repouso eterno *"Requien est caint pace"*. Sirva-nos ao menos de lenitivo a convicção de que sendo elle "grande demais para o Brasil", foi habitar ás regiões celestiaes onde podia encontrar o preciso conforto para a sua alma generosa e bôa.

Congratulando-me, pois, do amago do meu coração juvenil com todas as minhas amiguinhas, com a familia taperoáense em peso aqui representada, pelas justas homenagens que ora prestamos ao idolatrado morto, concito a todos para cultuarmos sempre, e sempre, tão sagrada memoria, e, agora mesmo, com os olhos e o pensamento fitos no céo, busquemos, embora na imaginação, em todos os jardins da terra e na pureza de nossos affectos, uma grinalda de goivos, glycinias e e saudades e depositemol-a no tumulo querido do immortal João Pessôa.

—

Discurso pronunciado pelo dr. Orlando Téjo, por occasião da apposição do retrato do presidente João Pessôa, na Estação Fiscal:

"Da modestia de minha vida tive força para attrahir-me a este ambiente profundamente respeitavel, a convite sobremodo honroso a mim dirigido pelo distincto sr. Rodolpho Fonsêca, estacionario fiscal nesta villa.

Ha imperativos deante dos quaes deixar de ceder significaria descortezia, quando não fosse indisciplina social.

E, no caso em apreço, a propria consciencia individual me accusaria de relapso no cumprimento de um dever civico.

Assim, seria eu inscripto entre aquelles que no maior dia da Patria se quedam no indifferentismo esteril, que irrita as consciencias bem formadas.

Tive, dest'arte, de ceder ao generoso e cortez appello do chefe desta repartição e aqui me tem esta selecta assistencia: não para pronunciar um discurso digno desta denominação, por isso que os dons oratorios bem arredios são de mim; mas para interpretar o sentir deste, cuja iniciativa sómente encomios merece.

Desejando honrar a repartição que superintende, com a apposição da effigie do insubstituivel presidente João Pessôa, s. s. tem o elevado pensamento de significar aos que o auxiliam e ao publico em geral o valor que para si representa o magno republicano, o qual — com a modelar administração imposta ao seu Estado — ministrou ao Brasil a maior lição pratica da vida publica. Esse, cuja memoria o Brasil hoje cultua unisonamente, na harmonia grande e profunda de um sentimento tão alto quanto honroso e edificante, — foi — todos os brasileiros o sabem e os parahybanos melhormente o sentem — um exemplo de probidade administrativa, de operosidade incansavel, de amôr á Justiça, que elle soube cultuar com especial carinho e com o pulso firme, que sómente podem e sabem ter aquelles em cujo coração jámais se apaga a chamma ardente do amor ao Direito. A Parahyba, "pequenina e bôa", na phrase memoravel do exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, distinguiu-se das demais unidades da federação, pelo modo superior com que o seu egregio e saudoso presidente administrou-a, revestido de uma coragem civica que culminou no momento gravissimo em que perigou a honra do nosso caro Estado. Foi quando, empolgado pela megalomania que o dominava e determinava todos os seus gestos, o sr. Washington Luis, tendo ao seu serviço partidario 17 unidades da federação, por sua vez governadas por homens que o subalterno interesse dominava, sonhou deixar na então [illegible] da Republica um continuador de sua negregada obra de desrespeito ás instituições legaes e de [illegible] da riqueza da nação — para isso impondo, aos brasileiros, contra o espirito de nossa magna carta, um candidato que contrariava — pelo vicio de origem — os seus principios republicanos estabelecidos naquelle [illegible] ludido codigo de postura nacional. Permitta-se-me assim denominar a Constituição Federal. Três Estados da Federação, inspirados nos bons fados — Parahyba, Minas Geraes e Rio Grande do Sul — constituiram-se em vigorosa phalange de opposição a essa imposição do presidente Washington Luis e, orientados pelo pulso vigoroso de João Pessôa — o "leader" dos três leões presidentes — negaram ao maior potentado daquelle [illegible]

(Continúa na 3.ª pagina)

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

INTERVENTORIA BAHIANA

RIO, 29 — Com a data de 24 do corrente, foram assignados pelo presidente Getulio Vargas os decretos exonerando, a pedido, o sr. Arthur Neiva, do cargo de interventor federal na Bahia e nomeando para substituil-o o 1.º tenente de infantaria Juracy Montenegro Magalhães.

O novo interventor bahiano é o mais joven dos chefes dos executivos estaduaes, pois no dia 4 do corrente completou 26 annos de edade tendo nascido no Estado do Ceará.

—

TERIA SIDO DESCOBERTO O MOTU-CONTINUO EM SANTA CATHARINA?

RIO, 29 — Dizem de Florianopolis que a população local tem estado muito interessada pela descoberta do motu-continuo annunciada pelo mecanico Edmundo Silveira, a cuja residencia accorre uma verdadeira romaria, dividindo-se as opiniões a respeito.

Entrevistado pelos jornaes, o mecanico Edmundo Silveira disse:

"E' natural que ainda haja alguns incredulos, pois eu, que levei estudando o assumpto cerca de 31 annos apezar de conservar-me durante esse tempo cheio de esperanças nos resultados, só adquiri a certeza quando verifiquei a realidade do meu invento.

A machina está construida de modo efficiente, porém, para a que poderá vir futuramente está na proporção do "Demoiselle" Santos Dumont para o "Do X" e não se trata propriamente de uma descoberta, pois applique nella forças conhecidas, taes como a acção da gravidade e a força de expansão dos gazes bem como a modificação no estado de energia dos corpos e acção das forças centrifugas e outras procurando oriental-as de modo que o sentido de uma é contrario ao da outra, produzindo o desequilibrio e effectuando um movimento constante, emquanto não forem gastas as peças da machina.

A sua utilização é muito ampla não sendo, todavia, no momento, applicavel a aviões e automoveis, em virtude do peso e do espaço que occupa".

—

UM LIVRO DO DR. ADHEMAR VIDAL SOBRE JOÃO PESSÔA

RIO, 29 — O sr. Adhemar Vidal editará nesta capital o seu livro já concluido sobre o presidente João Pessôa.

Não será uma obra de preoccupações literarias, mas uma documentação e analyse sobre a vida e acção do saudoso presidente.

Conterá o perfil de João Pessôa, a sua biographia completa, um estudo de todas as faces da sua personalidade, a historia da sua administração, impressões pessoaes do autor, seu collaborador no govêrno da Parahyba encerrando-se com o caso de Princesa, a morte do mallogrado presidente e as homenagens postumas que lhe foram prestadas, com uma vasta documentação de tudo.

—

FALA-SE NA EXTINCÇÃO DAS POLICIAS ESTADUAES?

RIO, 31 — (Nacional) — A proposito da falada extincção das policias estaduaes, um matutino publica uma estatistica da organização da Força Publica Mineira, que se compõe, actualmente, de 6.757 homens exclusive 367 officiaes e 653 sargentos, havendo um estado maior, sete batalhões de infantaria, um regimento de cavallaria, um grupo de metralhadoras, um serviço de saúde, uma escola de aviação, um batalhão de escola, um curso de educação militar, um departamento de material e um serviço auxiliar. Em summa, um pequeno exercito. (*A União*).

—

IRÁ DEIXAR O COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR O GENERAL SOTÉRO DE MENEZES?

RIO, 31 — (Nacional) — Acerca da noticia de que o general Sotéro de Menezes não voltaria ao commando da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, desmente-se que tenha havido entre aquelle militar e o interventor pernambucano qualquer divergencia.

"A Patria" diz que correm a esse respeito varias versões. (*A União*).

—

ELOGIOS AO PERFEITO NACIONALISMO DO SR. MAC DONALD

RIO, 31 — (Nacional) — O "Jornal do Commercio" trata ainda da politica inglêsa accentuando o grande exemplo que acaba de dar o sr. Mac Donald aos homens de Estado da Inglaterra e do mundo inteiro, mostrando que se colloca acima das competições politicas do pais, a defesa dos interesses da nacionalidade.

Accrescenta que Mac Donald e Srouden, socialistas dos mais notaveis, não permittiram que as questões do partido creassem embaraços financeiros e commerciaes ao pais.

Preferiram que o govêrno, nessa emergencia, antes das eleições geraes, normalizasse a situação.

Mac Donald preferiu ainda perder a situação de "leader" do seu partido, ficando livre para acompanhar a vontade dos interesses geraes. A maioria do "Party Labor" não acompanhou Mac Donald e mais significativo se tornou o seu gesto.

Diz mais que o politico britannico novamente mostrou senso de opportunidade, comprehendendo que a politica de restauração economica carece de cooperação e não de eclosão. (*A União*).

—

GOVÊRNO FLUMINENSE

RIO, 31 — (Nacional) — O "Diario Carioca" trata da situação politica e financeira do Estado do Rio, analysando a acção do novo secretario das finanças, sr. Gil Silvestre Machado. (*A União*).

—

INTERVENTOR CARNEIRO DE MENDONÇA

RIO, 31 — O chefe do govêrno recebeu, em conferencia, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará, que foi despedir-se por ter de partir para assumir o seu cargo. (**A União**).

—

O INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO NO CATTETE

RIO, 31 — O general Menna Barrêtto, interventor no Estado do Rio esteve no Cattête conferenciando sobre assumptos administrativos. (**A União**).

—

Pará

VAE ASSISTIR A POSSE DO INTERVENTOR AMAZONENSE

BELÉM, 30 — (Nacional) — Amanhã cêdo, partirá de avião até Manáos, o interventor Magalhães Barata que vae ao vizinho Estado em visita de cordialidade, acompanhando o capitão-tenente Rogerio Coimbra, que se empossará na segunda-feira no cargo de interventor do Amazonas. **A União.**

Espirito Santo

MELHORAMENTOS PUBLICOS

VICTORIA, 30 — (Nacional) — Na Penitenciaria do Estado foram inauguradas hontem obras de melhoramentos alli introduzidas pelo actual govêrno. (**A União**).

—

TORNEIO DE "BASKET-BALL"

VICTORIA, 30 — (Nacional) — O torneio initium de **basket-ball**, realizado a vinte e nove, á noite, foi vencido pelo club de Natação e Regatas "Alvares Cabral". (**A União**).

—

PASSAVA BEM ÁS CUSTAS DO ESTADO

VICTORIA, 30 — (Nacional) — A commissão de syndicancias do Estado deu parecer contrario ao pagamento de uma factura á firma "Trixet Alves & Cia.", de três contos, trezento e sessenta e três mil réis, de fornecimento de café, leite, pão, queijos, biscoutos, guaranás, linguiças, camarões, ervilhas, manteiga, bonbons, cerveja, **champagne**, agua mineral, fructas, presunto, etc., feito ao govêrno Aristheu Aguiar, considerando que as mercadorias fornecidas para a manutenção exclusiva do ex-presidente a elle cumpre pagar. (**A União**).

EXTERIOR

Italia

AS MANOBRAS DA FORÇA AEREA ITALIANA

ROMA, 29 — As manobras da força aerea italiana rodearam-se de formidavel importancia, tendo sido assistidas pelo rei Victor Emmanuel.

Participaram dellas mil apparelhos num conjuncto soberbo, realizando uma guerra simulada.

India

TREME A TERRA

BOMBAIM, 29 — Um forte tremor de terra abalou a cidade de Beluchistan, causando enormes prejuizos materiaes, especialmente nas immediações de Cueta.

A cidade de Sharig foi completamente destruida.

O movimento scismico foi sentido até na cidade de Kurrachee.

Ainda não ha detalhes completos sobre os prejuizos pessoaes e materiaes havidos.

Portugal

A ULTIMA REVOLUÇÃO PORTUGUÊSA

LISBÔA, 31 — Foram recolhidos á fortaleza de Graças d'Elvas, 268 soldados rebeldes. (**A União**).

——|::::|——

ECONOMIZE SEU DINHEIRO PREFERINDO O TELEGRAPHO NACIONAL.

NOS DOMINIOS DA SCIENCIA

A Suppressão do uso pelo attricto — O augmento de — velocidade —

BERLIM, Agosto — (Communicado especial de Transocean para a Agencia Brasileira) — Se acreditamos no que noticia a imprensa européa, o mundo vae entrar em uma nova éra, transformada a sua feição actual pela mechanica.

Na Allemanha e na Italia annunciam-se invenções sensacionaes, de molde a demolir inteiramente os principios desde muito solidamente estabelecidos como base das sciencias naturaes.

Não se trata de charlatanismo. Engenheiros notaveis de ambos os paises têm sido consultados sobre os annunciados inventos e se têm pronunciado claramente favoraveis. Além disso, os departamentos officiaes italianos e allemães de registro de patentes de invenção — cuja reputação de severidade é conhecida — vão muito em breve attender ao apello dos inventores, concedendo-lhes o registro solicitado.

A invenção italiana consiste em um quadro inteiramente novo para a transmissão de força, sendo — ao que se affirma — a solução do problema procurada ha cerca de um seculo.

Assevera-se tratar-se de uma nova adaptação de principios de hydraulica — aprefeiçoado por celebre scientista italiano, cujo nome ainda não foi divulgado. Segundo a imprensa italiana, vastas e longas experiencias já fôram encetadas no sentido de lançar o novo methodo no dominio da pratica. Alguns annos seriam necessarios para attingir esse desideratum: uma vez terminado o periodo de experiencias, a nova invenção viria revolucionar os methodos actuaes de transporte mechanico em terra, no mar e no ar.

Se o principio referido fôr exacto, segundo as experiencias, um trem poderá attingir o maximo de sua velocidade e quasi ao deixar a plataforma da estação; o automovel não necessitará de quadro de velocidade, nem, é claro, das diversas mudancas actuaes: a velocidade dos navios augmentará consideravelmente, tornando as manobras tão faceis que os rebocadores actuaes desapparecerão, mesmo para os gigantescos transatlanticos.

As machinas actuaes, na sua maioria, cahirão em desuso e outros typos virão mais singelos e economicos. Também não haverá necessidade dessas grandes fontes productoras de força pois que um simples motor poderá fazer andar um gigante.

Guarda-se rigoroso sigillo sobre os pormenores dessa invasão, conhecida apenas, presentemente, pela faculdade de "eliminar o periodo de geração da velocidade, reduzindo-o a um minimo de tempo — determinando um periodo fixo para uma dada carga em dado espaço de tempo".

Como se vê, trata-se de um problema de alta mechanica, fóra do alcance dos leigos nessa scienciencia.

Ainda mais difficil de esclarecer para o uso do publico é a descoberta allemã, que consiste em um dynamo productor de força motriz muito superior a que foi empregada para pol-o, elle dynamo, em acção. O principio de mechanica, com effeito, diz que a creação de uma força edicional não póde ultrapassar — no caso de dynamo — da quarta parte da força geradora".

Scientistas allemães e scandinavos attestam que o invento é sensacional, pois já poderam observar a producção de força adicional superior á inicial na proporção de 20%, emquanto hoje o que se verifica é, da perda de velocidade.

Esse notavel invento é de autoria do engenheiro allemão Paul Hoffmann, e está prompto a ser lançado no mercado mundial. Como o seu collega da Italia, o sr. Hoffmann mostra-se parco em pormenores sobre a sua machina, o que, aliás, não é para surprehender, si se levar em conta a somma consideravel gasta para o aperfeiçoamento da invenção agora em jogo.

Ao que se diz, o segredo dessa nova fonte de energia repousa em um novo systema de catavento, o qual, combinado com determinado systema interno de repartição de reforças, não sómente suprime o uso do material, como ainda liberta consideravel quantidade de energia adicional.

Ha varios pontos de semelhança entre as duas novas invenções que vimos descrevendo rapidamente, parecendo ter a segunda dellas entrado na phase da pratica.

Não é a primeira vez que dois inventores, trabalhando independentetes, chegam a resultados semelhantes. Entretanto, pelo que nos permittem adeantar os pormenores conhecidos, a invenção do engenheiro italiano vae muito mais longe do que a allemã, embora esta ultima pareça de resultado mais immediato.

Se as esperanças postas nesses dois inventos se realizarem, não ha duvida de que advirá uma nova éra para o mundo, dominada pela mechanica. As suas caracteristicas serão a suppressão do uso e o barateamento da producção, dois poderosos elementos que contribuirão para o progresso da civilização.

Chega hoje a Recife o "Graf Zeppelin"

Iniciou, sabbado ultimo, á noite, seu cruzeiro transatlantico, Allemanha-Brasil, o dirigivel allemão "Graf Zeppelin", voando directamente a Recife, sob o commando do dr. Hugo Eckner.

Segundo informações que colhemos, a aeronave voou sobre os territorios francês e hespanhol sem incidentes, estando já hontem, ás 16 horas, em pleno Atlantico.

Conforme nos telephonou a agencia do "Syndicato Condor", nesta capital, a C. C. e I. Kroncke, o "Zeppelin" é esperado hoje á noite, em Recife.

—

Do nosso serviço telegraphico:

RECIFE, 31 — (Nacional) — Tendo partido sabbado de sua base em Friederichsafen, na Allemanha, o dirigivel "Graf Zeppelin" chegará amanhã á noite.

A aeronave traz, além de grande correspondencia postal, 15 passageiros, entre elles os scientistas Weichmann, lente da Universidade de Leipzig e 40 tripulantes, commandados pelo dr. Hugo Eckner. (*A União*).

—

RECIFE, 31 — (Nacional) — Ao passar hoje pelas ilhas Canarias, o "Graf Zeppelin" deixou cahir por um systema de paraquedas, correspondencia destinada a esse archipelago. (*A União*).

—

RECIFE, 31 — (Nacional) — Desde uma hora da madrugada que o "Zeppelin" se communica com a estação do Arpoador. (*A União*).

—

RECIFE, 31 — (Nacional) — O "Zeppelin" retomará vôo de regresso á Allemanha no proximo dia 4. (*A União*).

—

RECIFE, 31 — (Nacional) — O dirigivel e os tripulantes estão segurados na importancia de 1.800.000 marcos. (*A União*).

—

RECIFE, 31 — (Nacional) — O ingresso do povo no campo do Giquiá será cobrado da seguinte fórma: para vel-o ao longe 3$000; entrada acima da linha ferrea, 5$000. Essa linha a "Great Western" se encarregou de fazer circular, estando já prompta.

O campo do Giquiá acha-se em ordem, sendo o dirigivel esperado ansiosamente pela população. (*A União*).

——|::::|——

A prorogação da nossa divida externa e a permuta do café brasileiro pelo trigo americano

A importancia com que o pais se tem havido depois da revolução até hoje, pelos actos do govêrno provisorio, deve a esta hora se encontrar com menos intensidade.

Se uma parte da população mais se tem inclinado a esperar cheia de ansiedade pela volta da constitucionalização do pais, outra porém, confiante nos actos da administração geral e no descortino dos actuaes dirigentes da nação, se aguarda para as opportunidades que terão as medidas quando postas em pratica, no curso da direcção da coisa publica.

Depois de tamanha desorganização em que a revolução encontrou o Brasil, não seria dentro de mêses que se organizasse a machina administrativa como se dispõem os moveis de uma casa.

No inicio do actual regime, nascido da força do direito contra o direito da força, imprescindivel se tornava a organização das interventorias nos Estados para formação do programma a ser executado pelo govêrno central.

E assim foi. Nomeados os interventores, no momento em que não era dado conhecer as necessidades de cada Estado, nem tampouco as exigencias de seu povo, teria o chefe da nação de ir com vagar estudando os elementos de que deveria cercar-se para a execução dos planos ditados pela propria revolução.

Se tudo está por fazer e teria de ser feito com moderação, consultando os interesses do pais, não haveria razão, como não ha, de se antecipar medidas sem o devido exame e justa precaução.

Agora, porém, que os Estados se apparelham com a directriz traçada pelos conhecimentos adquiridos pelo govêrno, dentro do proprio regime, hontem nascido, irão surgindo as providencias para o equilibrio financeiro do pais e de multiplos interesses para a economia particular.

A ultima deliberação do sr. Getulio Vargas, propondo aos nossos credores externos prorogação para o pagamento da nossa divida, e a permuta do café brasileiro pelo trigo americano, se nos afiguram de uma importancia incomparavel para a economia nacional.

Com a desvalorização da nossa moéda mais se aggravaria a nossa situação economica, se tivessemos de pagar milhões de libras ao estrangeiro, no actual momento, quando precisamos reunir o maior coefficiente em ouro, e, quanto á negociação do café pelo trigo, as vantagens são de grande vulto, dada a super-producção daquelle artigo e as vultosas sommas de dollars que dispendemos com a acquisição da farinha de trigo.

Com o decreto do govêrno provisorio prohibindo a importação daquella mercadoria pelo espaço de dezoito mêses, teremos que nos servir do artigo nacional em condições mais accessiveis emquanto ficaremos emancipados da oscilação cambial.

Uma coisa, porém, teria faltado num dos referidos decretos, ao nosso vêr, qual seja a modificação do valor ouro para pagamento das obrigacões dos importadores da farinha aos fornecedores externos.

Cessando as transacções como sóe acontecer, é de suppor-se pretenderem os credores liquidação de seus creditos vencidos, cuja posição do cambio produz o maior vexame aos devedores brasileiros, se os não arrastar a uma debacle commercial.

Os actos do sr. Getulio Vargas merecem todo louvor e não seja a interpretação cavilosa de quem se deixe levar pelas vantagens proprias que possa diminuir o conceito que firmamos das providencias em apreço.

João Pessôa, 31|8|31.

JOAQUIM CAVALCANTI.

Casas de aluguel

O Conselho da Caixa das Familias dos Soldados mortos em Princêsa está habilitado a alugar as casas pertencentes ao patrimonio das alludidas familias. São situadas á avenida Duarte da Silveira e saneadas, tendo cada casa: sala commum, dois quartos, cozinha com fogão de ferro e pia esmaltada, agua e luz.

Informações na Secretaria da Fazenda.

A creação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE as casas ns. 117 e 121, á rua São Miguel. A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica, 792.

—

COMPRAM-SE — Chumbo, bronze e cobre a bom preço. — M. CUNHA & C.ª — Rua Maciel Pinheiro, 221.

—

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao alcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

—

PRAIA DE TAMBAÚ — Terrenos em lotes de 15 metros de largura por 100 de comprimento ao preço de 1$500 o metro quadrado.

Tratar naquella praia com Amaro Machado e nesta capital com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro n. 303.

—

EM GUARABIRA

Vende-se uma casa toda assoalhada a acapú e amarello, com 4 quartos, salas de visita, de espera, de jantar e de copa, gabinête, cosinha, quartos para creados, dispensa, cacimba, agua encanada e outros melhoramentos, situada á rua Epitacio Pessôa (a melhor da cidade). A tratar com João Alves de Lima em Guarabira ou Alcides Lima em João Pessôa, á rua Duque de Caxias 570.

—

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se uma casa moderna, com regulares commodos, saneada, com vasto quintal e luz directa para todos os compartimentos, tendo a mesma optima installação de luz.

A casa referida está localizada á Rua 13 de Maio, 737.

A tratar na mesma.

As 3 maravilhas de 1931

Biscoitos "Caramujos" kilo 4$000
Pão SOVADO um $200
Pão de MILHO um $100
Na PADARIA PAULISTA — J. Gomes Carneiro & C.ª — Rua da União, 67 — João Pessôa.

—

VENDE-SE A CASA N.° 575, A' RUA DA PALMEIRA, com as seguintes accommodações: salas de visita, espera, refeições e cópa, 5 quartos todos com janellas, sendo um para empregados, cozinha, dispensa, 2 banheiros e 2 apparelhos. Tem oitão livre, bôas areas lateraes para jardim, além de vasto terreno todo cultivado com fructeiras de qualidade, na sua maioria enxertadas.

A tratar na referida casa com o seu proprietario.

—

MACHINAS — Para Marcenaria. Vendem-se juntas ou separadas, inclusive um motor Otto, 16 cavallos, quase novo. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua Maciel Pinheiro, 461 — João Pessôa.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

Alambiques

Vendem-se quatro novos de 70, 50, 25 e 15 canadas por preços modicos. **Vicente Ielpo & Cia.** — Rua Maciel Pinheiro, 256.

—

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se a Padaria Modêlo, na avenida Almeida Barrêto n. 1.500. A tratar na mesma com Antonio Henrique de Oliveira.

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se a importante propriedade de Bicas, no Estado da Parahyba, em limites de Goyanna, outr'ora pertencente ao capitão Bartholomeu Gomes.

A referida propriedade tem 3.000 coqueiros, muitas outras fructeiras de qualidade, grande terreno para plantio, uma caieira e optimo porto no rio Goyanna.

Quem pretender dirija-se, naquella cidade, ao sr. José Pinto; em João Pessôa ao sr. João Carneiro, Padaria Paulista, ou em Recife ao sr. José Gomes Carneiro, rua Joaquim Nabuco, 387 (Capunga).

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete PARA'	**O paquete POCONÉ**
Esperado do sul no dia 3 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 4 de setembro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio e Santos.
O paquete DUQUE DE CAXIAS	**O paquete ALMIRANTE JACEGUAI**
Esperado do sul no dia 10 de setembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 11 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete BAEPENDI

Esperado do norte no dia 1.° de setembro sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Santos-Tutoia

Paquete MANA'OS

Esperado do norte no dia 2 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio e Santos.

Linha São Francisco-Tutoia

Cargueiro TUTOIA

Esperado do sul no dia 10 de setembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá e S. Francisco.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Comercial)

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSÔA

"GRAF ZEPPELIN"

Serviço Aereo por Mar e Terra com a Aeronave

"GRAF ZEPPELIN"

em combinação com os serviços postaes e de passageiros do

SYNDICATO CONDOR LTDA.

Segundo vôo do dirigivel "GRAF ZEPPELIN" á America do Sul

Itinerario

Partida de Friedrichshafen em 29 de Agosto á noite, directamente para Recife. Chegará na noite de 1 para 2 de Setembro na vizinha Capital do Sul.

Viagem de retorno em 4 de Setembro igualmente directa para Friedrichshafen.

Bôa opportunidade para se enviar correspondencia para Europa em três dias.

Informações

SOBRE

PASSAGENS — Correio e demais informações

Hamburg-Amerika-Line

Com a COMPANHIA COMMERCIO e INDUSTRIA KRÖNCKE

Rua 5 de Agosto N.° 50

CASA FERREIRA Maciel Pinheiro, 154.

Recebe semanalmente das melhores fabricas do paiz e do estrangeiro, **calçados, chapéos, perfumarias, artigos para homens, etc.**

Distribue lindos brindes a quem der sempre a preferencia á

Maciel Pinheiro, 154. **CASA FERREIRA**

A SYMPATHIA Tecidos, Modas, Miudezas, Perfumarias e grande deposito de gravatas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Miudezas em grosso e a retalho

Avenida B. Rohan, 164 — *João Pessôa*

Fabrica de Fogões Economicos

Á CARVÃO E LENHA

Wofsy & Fraiman

Preços de fogões — 60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 404.

CASA AMERICANA

Avenida B. Rohan 85

Milhares de artigos de $100 a 4$400

Exclusivista do optimo e perfumoso sabonete

"João Pessôa"

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fabrica de Bebidas "*Sanhouá*"

COGNAC MOSCATEL
VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

Rua da Republica, 133

SUAVES E AROMATICOS
SÃO OS CIGARROS

"ESCOL"

Fabrica Coêlho

Coêlho, Moura Ltd.

Outras marcas: «Coêlho», «Similares», «Medios» e «Cora» — Mistura finissima.

PADARIA e MERCEARIA **VICTORIA**

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — — — — — — Telephone, 238

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel. **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

RICO SORTIMENTO DE FLORES ARTIFICIAES, GOLAS, PLISSADOS E ENFEITES PARA VESTIDOS, RECEBEU A

RAINHA DA MODA

VEJA BEM! **BROMOCALYPTUS**

Nunca falha nas ***Tosses, Bronchites, Asthmas e Rouquidão.*** Vende-se me todas as pharmacias, vidro 2$000.

LLOYD NACIONAL

CARGUEIROS ESPERADOS EM CABEDELLO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU'"

(Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do Norte, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco.

CARGUEIRO "PORTUGAL"

(Viagem contractual de julho)

Esperado dos portos do Sul, no dia 29 de agosto, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Ceará e Tutoya.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO"

(Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do Norte, no dia 1° de setembro, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco.

CARGUEIRO "VICTORIA"

(Viagem contractual de julho)

Esperado dos portos do Sul, no dia 9 de setembro, sahirá no mesmo dia para: Natal, Ceará, S. Luis e Belém.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPELLO"

Esperado dos portos do Sul, no dia 5 de setembro, sahirá a 7 para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **William & Co.**

Praça 15 de Novembro, 87.

A Grande Commemoração

(Conclusão da 2ª pagina)

tempo o seu apoio á idéa que lhe escaldava o cerebro, por isso que lhes repugnava aquella fórma de entregar a magna direcção de um povo ao dominio ameaçadoramente discricionario do continuador da malfadada obra **washingtoniana**. O gesto de revolta nobre, que nasceu do coração de três Estados, mereceu o odio incontido do detentor maximo do poder; mas, deante de Minas, grande e rica, do Rio Grande do Sul, physicamente maior pelo seu poder militar e pela grandeza de sua impressionavel riqueza, deante desses dois temiveis adversarios vigorosos e impressionantes, o sr. presidente Washington Luis, de gigante se transformou em pygmeu, de leão em ovelha, tendo para essas grandes unidades federativas blandicias saturadas de hypocrisia.

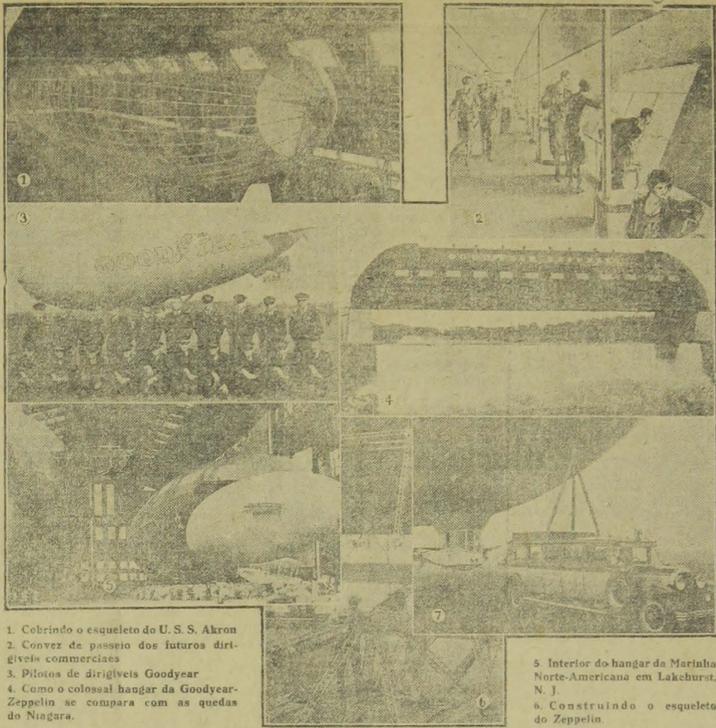
Assim, porque Minas e Rio Grande eram temiveis, pelos motivos expostos.

A Parahyba, porém, pequena unidade, pobre, despida de todo e qualquer elemento militar temivel, ademais, geographicamente arredia do centro onde se maquinava contra a sua integridade, foi escolhida para victima principal da vindicta imaginada pelo sr. presidente da Republica. Não esperava, nem suppunha porém, o sr. presidente do Brasil, que o nosso pequeno Estado enfrentasse a lucta desegual por aquella autoridade offerecida, na certeza de uma victoria inevitavelmente esmagadora. Entretanto, a Parahyba, norteada pelo seu grande presidente João Pessôa, respondeu com altivez e desmedida coragem civica aos continuos ataques, que do centro do pais partiram contra ella, imaginados e dirigidos pelo supremo magistrado da Nação. Não é preciso fazer um relato do que occorreu, então porque tudo está na memoria dos dignos circumstantes. Occorre, entretanto, relembrar que, no auge do desespero, movido pelo despeito que lhe causou o nobre gesto do grande presidente João Pessôa, o dominador do Cattete inspirou e custeou aquelle movimento criminoso que teve por séde a cidade de Princêsa, onde José Pereira — o cabo de ordem do sr. Washington Luis — se tornou o executor das tetricas ordens emanadas de quem tinha a grave responsobilidade da direcção do pais e assim accendeu em o nosso Estado o rastilho desse explosivo, cujas consequencias não cessaremos jámais de lamentar. Deante, porém, da grave situação creada pelo sr. presidente Washington Luis e alimentada deshonestamente pelos cofres da Nação, não teve o grande João Pessôa um só instante de desfallecimento; mas, ao contrario: incentivou para a lucta os seus dirigidos e todos os seus coestadanos, revelando, cada dia, maior lealdade á causa defendida pelos três Estados e principalmente pelo povo parahybano, num desprendimento difficilmente inimitavel e que passará á historia como um gesto civico, o qual raramente ha de ter quem o secunde.

Grande, ingente, ia a lucta de João Pessôa contra a tyrannia do Cattête, quando de um grupo de desalmados nasceu a sinistra idéa de vencer o destemido presidente parahybano pelo trabuco. E logo um braço assassino prostrou exanime o maximo defensor da honra do Brasil, em particular, da dignidade do povo parahybano.

Foi assim que, na tarde rubro-negra de 26 de julho de 1930, o pais se estarreceu deante do desapparecimento tragico do presidente João Pessôa e sobre a Nação Brasileira cahia o pesado luto que ora veste a bandeira parahybana, da qual é parte integrante o sangue generoso do martyr do Brasil. Em a data de hoje, écoando de um a outro extremo do Brasil a vóz altiloquente da consciencia nacional, que vibra de grande dever civico ao prestar á memoria do magno morto a maior e a mais justa de suas homenagens, sente-se que a alma bem formada dos amigos da Honestidade e da Justiça, genuflexa deante do excelso altar da Patria — orpham de seu maior e mais abnegado defensor, julga-se pequena demais para render a essa grande memoria o tributo de sua mais significativa gratidão e apreço.

Incorporado aos admiradores do inolvidavel João Pessôa, formando na vanguarda dos abnegados defensores e homenageadores da immarcescivel memoria a que hoje o Brasil rende o maior de seus cultos, o chefe da estação fiscal de Taperoá, operoso e honesto, intelligente e amigo do dever, appondo, como ora o faz, em logar nobre da repartição a seu cargo, o retrato do inexcedivel presidente desapparecido, rende a essa dominadora memoria o seu mais significativo tributo de homenagem e gratidão, ao mesmo tempo que ministra aos seus subordinados e ao publico em geral, a mais duradoura e altiloquente das lições de civismo e cortezia.

E, descerrando a significativa cortina que vela a querida effigie do grande presidente desapparecido, o chefe desta repartição declara officialmente apposto o retrato do immortal filho da Parahyba."

1. Cobrindo o esqueleto do U. S. S. Akron
2. Convez de passeio dos futuros dirigiveis commerciaes
3. Pilotos de dirigiveis Goodyear
4. Como o colossal hangar da Goodyear-Zeppelin se compara com as quedas do Niagara.
5. Interior do hangar da Marinha Norte-Americana em Lakehurst, N. J.
6. Construindo o esqueleto do Zeppelin.

7. Um dos dirigiveis da Goodyear amerissado ao mastro portatil montado sobre o automovel dos assistentes de amerissagens. O dirigivel assim póde amerissar em qualquer logar onde possa viajar o automovel. O mastro, quando não é usado póde ser desdobrado e guardado em cima do automovel.

Terá logar em fins de Julho a cerimonia do baptismo do "U. S. S. Akron", o maior dirigivel do mundo que está sendo construido para a Marinha Norte-Americana no hangar gigantesco da The Goodyear-Zeppelin Corporation.

Entre os convidados officiaes estarão o Presidente Herbert Hoover e varios Secretarios do Governo.

O "Akron" tem uma capacidade de 184.080 metros cubicos de gaz helium, que não é explosivo e não é inflamavel, contra os 104.784 metros cubicos do "Graf Zeppelin", tendo um comprimento de 239 metros e um diametro de 40,5 metros. 8 motores de 560 cavallos de força cada um propulsionarão o dirigivel a uma velocidade de mais de 128 kilometros por hora atravez os ares e calcula-se que poderá voar 17.000 kilometros sem se re-abastecer de combustivel.

Um caracteristico novel na construcção do "Akron" será a installação de um compartimento para conter 5 aeroplanos. Estes, por meio de um guindaste, podem ser abaixados e voar do dirigivel quando está em pleno vôo. O mesmo guindaste poderá recolher os aeroplanos ao compartimento a elles destinado.

A unica parte que se salienta do bojo em linhas scientificas é a cabine de commando. Todas as accomodações para os officiaes e a tripulação ficam dentro do bojo. Nos Zeppelins anteriores, os motores eram contidos em gondolas suspensas no exterior do bojo. No "Akron" graças ao uso de gaz helium, que não é inflammavel, os motores foram installados dentro do bojo e a força é transmittida ás helices por uma extensão externa que contem um eixo rijo e uma engrenagem que permitte que as helices sejam reversiveis.

O segundo dirigivel, o ZRS5, será do mesmo tamanho e terá a mesma capacidade de accordo com o que informa o Sr. P. W. Litchfield, presidente da The Goodyear Tire & Rubber Co. e da The Goodyear-Zeppelin Corporation. A construcção do ZRS5, entretanto, não será provavelmente iniciada senão pelo fim do anno corrente.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

Expediente do dia 31

Petições:

De Manuel José do Nascimento, mestre do hyate "Venus", requerendo desembaraço para o alludido hyate a fim de seguir viagem para Areia Branca. — Como requer.

De Basileu Gomes, agente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, pedindo desembaraço para o vapor nacional "Manáos", a fim de seguir viagem para Santos. — Como requer.

Do mesmo, requerendo desembaraço para o vapor nacional "Baependy", a fim de seguir viagem para Buenos Aires. — Como requer.

De Horacio Valente, commandante do vapor nacional "Commandante Castilho", requerendo o respectivo desembaraço a fim de seguir viagem para Porto Alegre. — Como requer.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha. Quartel em João Pessôa, 31 de agosto de 1931.

Serviço para o dia 1.º de setembro (terça-feira):

Dia ao Regimento, 2.º tenente Francisco Mangueira; guarda de Palacio, 2.º tenente Severino Lucena; ordem á C|O., cabo-corneteiro João Galdino; dia ao telephone, soldado Diomedes.

Boletim n.º 34 — Uniforme 5.º

Para conhecimnto da guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Expulsão: — Seja expulso do estado effectivo deste Regimento, o soldado do 1.º Batalhão Antonio Elias de Oliveira, de accôrdo com o artigo 145 do R|F.

(A.) Manuel Viégas, tenente-coronel commandante.

—

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 31 de agosto de 1931.

Serviço para o dia 1.º de setembro (terça-feira):

Dia ao Regimento, 2.º tenente Francisco Mangueira; guarda de Palacio, 2.º tenente Severino Lucena; adjuncto de dia, 3.º sargento Angelim; guarda da Cadeia, 3.º sargento Amarante e cabo Placido Sobreira; guarda de Palacio, 3.º sargento Guerreiro e cabo Pedro Antonio; guarda do Quartel do Batalhão, cabo Bernardino Francisco; guarda do Quartel do Regimento, cabo Pedro Celestino; reforço do Thesouro, cabo Severino Ferreira; dia á enfermaria, cabo Abdias Nunes; patrulha, cabo Luis Garcia; ordem á C|O. do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Luis Nunes; piquete ao Regimento, corneteiro Joaquim Martins.

Boletim numero 161 — Uniforme 5.º (kaki).

(A.) Guilherme Falcone, capitão commandante interino.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Passar entre o meio fio e o bonde parado — P.—399.

Vehiculo abandonado — C.—101.

Desobediencia a signal — C.—87, A.—558.

Contra mão — C.—82.

Excesso de velocidade — P.—286, 416.

Pharol apagado — A.—558.

Accidente — P.—257.

Vehiculo sem placa trazeira — C.—88.

Guiar vehiculo sem estar matriculado na placa — P.—322.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 443$000, correspondente á renda do dia 29 de agosto findo.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 29		1.313:690$311
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 31:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	$	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	3:135$450	3:135$450
		1.316:825$761
Despesa effectuada no dia 31 ..		8:097$650
Saldo para o dia 1.º		1.308:728$111
No Thesouro	109:538$059	
No Banco do Brasil	200:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba	72:431$400	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	580:284$853	
No Banco Central	121:473$799	
Noutros pequenos bancos	225:000$000	
Somma		1.308:728$111

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 31 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 31 DE AGOSTO DE 1931

Saldo do dia	32:679$148
Receita de hoje	15$000
Somma	32:694$148
Despesa de hoje	1:945$000
Saldo em cofre	30:749$148

Thesouraria do Montepio, em 31 de agosto de 1931.

Franca Filho,
thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 27	6:670$016	
Receita do dia 28	2:903$700	
Receita do dia 29	2:261$964	
Receita do dia 31	8:347$536	
		20:183$216
Despesa do dia 29	5:902$150	
Despesa do dia 31	47$400	5:949$550
Saldo para setembro		14:233$666
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	12:953$066	14:233$666

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 31|8|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

EDITAES

FALLENCIA DE ALMEIDA & Cª. — EDITAL — O Banco do Estado da Parahyba, na pessôa de seu gerente sr. Waldemar Leite, liquidatario da Massa Fallida de Almeida & Cia., faz publico que se acha aberta a concurrencia para venda dos bens da citada massa.

As propostas deverão ser encaminhadas, dentro de 30 dias, a contar da presente data, em cartas fechadas, endereçadas ao Liquidatario — Banco do Estado da Parahyba, rua Maciel Pinheiro n. 205 — nos termos do art. 123, do dec. n. 5.749, de 9 dezembro de 1929.

O liquidatario avisa a todos os interessados que será encontrado diariamente no escriptorio do Banco, de 8 ás 9 horas ou no escriptorio da firma fallida, á rua Barão da Passagem n. 342, das 15 ás 16 horas.

João Pessôa, 24 de agosto de 1931. Pelo Banco do Estado da Parahyba — **Waldemar Leite**, liquidatario.

—

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — EDITAL DE CONCURRENCIA N. — A Secretaria de Agricultura acceita propostas, dentro do prazo de 10 dias, para a construcção de 10 casas destinadas ás viúvas dos soldados mortos em Princesa.

As propostas deverão ser enviadas á referida Secretaria, em enveloppe fechado e lacrado, sem emendas, rasuras, etc. Os proponentes deverão obedecer estrictamente aos planos e especificações approvados, juntar ás suas propostas documentos que comprovem estarem quites com a Fazenda Estadual e Municipal, bem como, terem o titulo de constructor ou mestre de obra reconhecido pela Prefeitura desta capital.

Ditas propostas serão abertas, na alludida Secretaria, 3 dias após o prazo acima estipulado, ás 15 horas, em presença dos interessados.

Para melhor esclarecimento, os interessados deverão consultar, na sala technica da mesma Secretaria, os planos e especificações acima citados.

João Pessôa, 24 de agosto de 1931. — **Byron Brayner**, chefe de secção.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 19 — Leilão de aguardente apprehendida — De ordem do sr. director desta Repartição, faço publico que serão vendidas, em hasta publica a quem mais der, no dia 4 de setembro vindouro (sexta-feira), ás 14 horas na portaria desta mesma repartição duas (2) cargas de aguardente de canna, de producção deste Estado, apprehendidas pelo 3.° escripturario Severino Januario de Mello, de conformidade com o decreto n. 1.125, de 10 de junho de 1921.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 28 de agosto de 1931. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 8 DIAS —O doutor Agrippino Gouveia de Barros, 1.° Juiz Substituto da Comarca da Capital, na fórma da Lei, etc.

Faço saber a todos quanto o presente edital de citação com o praso de 8 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo doutor 1.° promotor publico da comarca da Capital foi denunciado o individuo João Nogueira, ex-soldado do 22.° Batalhão de Caçadores, natural de Pernambuco, como incurso nas penalidades previstas no art. 304 § unico do Codigo Penal, e como não foi encontrado o supracitado individuo no districto de sua culpa conforme prestou fé o official de Justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo-o e cito-o para comparecer á sala das audiencias deste Juizo, em um dos salões do pavimento superior do edificio do Palacio das Secretarias, sito á Praça Pedro Americo desta cidade, no dia (quatro) 4 do proximo mez de setembro, pelas (quartorze) 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos do seu processo, até final, pena de revelia. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos (vinte e sete) 27 dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e um. (1931). Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (ass.) **Agrippino Gouveia de Barros.** Está conforme ao original, dou fé. O escrivão: **Frederico Carvalho Costa.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL Nº. 1—Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que estando devidamente installada em uma das dependencias da Secretaria da Fazenda, a Commissão de Compras, que conforme decreto n.° 123 de 28 de maio de 1931, do exmo. sr. Interventor Federal, deverá adquirir todos os materiaes precisos ás Repartições e aos serviços do Estado, e sendo necessario a esta commissão, para facilidade da acquisição de qualquer material, a organização de um cadastro da praça, solicito dos commerciantes dos diversos ramos de negocio, fornecerem os dados necessarios ao alludido fim, como sejam listas completas do material do seu ramo e os respectivos preços — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de compras — Edital n. 2 — Concurrencia para acquisição de mosaicos necessarios á reconstrucção do Quartel do Regimento Policial — Esta commissão acceita propostas dentro do prazo de 8 dias, a contar da presente data, para fornecimento de mosaicos destinados ás obras de reconstrucção do Quartel do Regimento Policial do Estado, de accôrdo com a relação abaixo:

Alojamento lado sul, 12m,00 x 5m,00 2 côres; deposito de armas, 6m,00 x 5m,50 2 côres; sala do commando da companhia, 5m,00 x 5m,50 3 côres; quarto lado norte, 5m,50 x 4m,80 2 côres; quarto lado norte, 5m,00 x 4m.80 2 côres; passagem, 6m,00 x 1m,50 2 côres; alojamento, 14m,00 x 7m,00 2 côres; contadoria, 14m,00 x 8m,00 3 côres; sala do official de dia, 7m,00 x 4m,40 3 côres; hall de escada, 6m,30 x 10m,45 3 côres; secção de metralhadoras, 5m,50 x 18m,00 2 côres; xadrez, 5m,50 x 2m,70 2 côres; corpo da guarda, 7m,20 x 7m,30 2 côres; hall de escada, 4m,50 x 5m,80 3 côres; gabinête do delegado, 5m,70 x 7m,20 3 côres; passagem do gabinête, 2m,80 x 15m,70 2 côres; gabinête sanitario, 3m,70 x 3m,45 2 côres.

As propostas deverão ser enviadas á referida commissão, em enveloppe fechado e lacrado, sem emenda, rasura, dentro do prazo alludido.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas documentos que comprovem estarem quites com a Fazenda Estadual e Municipal.

Ditas propostas serão abertas em sessão do Tribunal da Fazenda Estadual, ás 15 horas do dia 4 de setembro proximo, em presença dos interessados e com a assistencia de dois technicos especialmente designados pela Secretaria de Agricultura para emittirem o parecer de accôrdo com o qual deliberará o mesmo Tribunal sobre a preferencia de uma das propostas em julgamento.

Não serão acceitos mosaicos com falhas, quebras e bem assim com menos de 60 dias de fabrico.

Deverão ser fornecidos pelos proponentes amostras dos mencionados mosaicos para os devidos estudos e experiencias.

Os mosaicos serão entregues ao pé da obra.

Secretaria da Fazenda do Estado da Parahyba — Commissão de compras.

João Pessôa, 26 de agosto de 1931. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da commissão.

—

MONTEPIO DO ESTADO — EDITAL DE CONCURRENCIA — De ordem do sr. director presidente desta instituição, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que dentro do prazo de 15 dias a contar desta data, serão acceitas propostas para construcção de casas destinadas aos funccionarios publicos contribuintes do Montepio, nas seguintes condições:

a) As casas, em grupos de três, serão as dos typos A, B, C, D, E e F, constantes dos projectos devidamente approvados.

b) As propostas deverão ser enviadas a esta secretaria, em enveloppe fechado e lacrado, sem emendas, rasuras, etc.

c) Os proponentes deverão obedecer estrictamente aos planos e especificações approvadas e juntar ás suas propostas documentos que comprovem estarem quites com a Fazenda Estadual e municipal, bem como terem o titulo de constructor ou mestre de obras reconhecido pela Prefeitura desta capital.

d) O proponente que tirar a concurrencia obrigar-se-á pelas despesas com os projectos approvados.

e) Em igualdade de condições terá preferencia o proponente autor do projecto ou o que fôr julgado mais idoneo, a juizo da directoria.

f) Os proponentes cujas propostas forem acceitas, obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto perante a directoria do Montepio e fazendo um deposito, como caução, de 10% sobre a importancia do mesmo, para garantir a execução dos serviços.

As propostas serão abertas perante a directoria do Montepio em reunião especialmente convocada para esse fim e com a presença dos interessados, não se tomando em consideração as propostas que não satisfizerem ás exigencias deste edital.

Para melhor esclarecimento, os interessados deverão consultar, nesta secretaria, os planos e especificações acima citadas.

Secretaria do Montepio do Estado, em 27 de agosto de 1931 — **Edmundo Brandão de Oliveira**, secretario.

—

EDITAL de Interdicção — Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por despacho do sr. prefeito da capital, de 11 deste mês, foram declarados interdictos os predios ns. 526, 532 e 538, sitos á avenida Ruy Barbosa desta cidade, por se encontrarem em ruinas e inhabitaveis, pelo que fica marcado o prazo de 30 dias para serem os mesmos demolidos pelo seu respectivo proprietario, e, caso não o faça no prazo acima referido, serão os mesmos demolidos pela Prefeitura, correndo as despesas respectivas por conta de seu proprietario. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será lavrado em duplicata e affixado na porta dos referidos predios ora interdictados, tudo conforme o artigo 513 e seguintes do Codigo de Posturas. Dado e passado nesta Prefeitura Municipal de João Pessôa, aos 19 dias do mês de agosto de 1931. — **J. Washington**, secretario.

—

EDITAL de 3.ª praça com o prazo de 9 dias — Luis Guedes de Carvalho, 2.° supplente do juiz substituto federal, no municipio de Sapé, em exercicio, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 3.ª praça com o prazo de 9 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro **ad-hoc** deste juizo Sebastião dos Santos Torres, trará a publico pregão de venda em arrematação em 3.ª e ultima praça, no dia 8 de setembro proximo vindouro, ás 14 horas, na porta do predio n. 80 da rua dr. João Pessôa, desta villa, — cartorio do escrivão **ad-hoc** deste juizo — a quem mais der e maior lance offerecer, acima da base de 810$000 (oitocentos e dez mil réis) com os abatimentos de 10% sobre a 1.ª praça e 10% sobre a 2.ª, isto é, 20% sobre o preço da avaliação de 1:000$000, (um conto de réis) o seguinte bem: uma casa de tijollo coberta de telhas com duas portas de frente, para negocio e moradia, sita á rua dr. Epitacio Pessôa, n. 112, nesta villa, em chãos foreiros do engenho "Conceição", penhorada a Manuel Sabino Ferreira, em execução que move a Fazenda Federal, para pagamento de impostos.

E quem quizer nella lançar, compareça nesta villa, no dia, hora e lugar acima mencionados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Sapé, aos 28 de de agosto de 1931. Eu Antonio José de Mendonça, escrivão ad-**hoc**, o escrevi. (A.) Luis Guedes de Carvalho. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão **ad-hoc**, **Antonio José de Mendonça**.

—

FALLENCIA DE MANUEL ROQUE DA SILVA — EDITAL — O cidadão Saturnino Rodrigues dos Santos, primeiro supplente do juiz municipal, em exercicio, do termo de Pombal, etc.

Faz saber aos credores e demais interessados da fallencia de Manuel Roque da Silva que, pelo doutor juiz de direito da comarca e a requerimento do fallido, foi designado o dia II de setembro proximo vindouro, ás 14 horas, no Paço do Conselho Municipal desta cidade, para ter lugar a segunda assembléa de credores da referida fallencia, a fim de celebrar-se concordata, consoante proposta apresentada pelo mesmo fallido, cujos termos são os seguintes: pagar 60% por saldo dos seus debitos com o prazo de 24 mêses em 6 prestações, sendo a primeira realizavel 4 mêses depois de passada em julgado a sentença homologatoria; a segunda com 4 mêses depois de effectuado o pagamento da primeira; a terceira com 4 mêses depois de effectuado o pagamento da segunda; a quarta, a quinta e sexta successivamente uma após outra obedecendo o mesmo prazo de pagamento de uma para as outras; bem como que se acha em cartorio, á disposição dos interessados, o parecer do liquidatario. E para constar mandou que se affixasse este na porta do estabelecimento do fallido e se publicasse no orgão official do Estado. Passado nesta cidade de Pombal, aos 25 de agosto de 1931. Eu, Antonio José de Souza, escrivão, o escrevi. (A.) Saturnino Rodrigues dos Santos. Confere com o original; dou fé. Pombal, 25 de agosto de 1931 — O escrivão, **Antonio José de Souza**.

Secção Livre

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Sociedade de Agricultura da Parahyba — Nos termos dos estatutos em vigor, art. 20, e de ordem do sr. presidente desta Sociedade, convoco todos os socios quites da mesma, para uma sessão ordinaria, que terá lugar ás 13 e 1|2 horas, no proximo dia 3 do mês de setembro, a rua Gama e Mello n. 61. — **Matheus de Oliveira**, 1.° secretario.

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE. — *Venda da massa fallida de Affonso Cordeiro Agra. — Chamada de concurrentes.* — O abaixo assignado, liquidatario da massa fallida de Affonso Cordeiro Agra, desta praça avisa a quem interessar possa que se acha exposta á venda a massa fallida do referido fallido, a qual se compõe dos bens abaixo mencionados: uma casa para residencia, com cisterna garage, portão ao lado, murada, de bôa construcção, sita á Rua Peregrino de Carvalho, n.° 346, nesta cidade; um armazem de construcção nova, espaçoso, em terreno proprio, na Encruzilhada do Cardoso, proximo a esta cidade, optimo ponto para negocio de algodão e pelles; um sitio den. "Jerusalem", na Lagôa do Gravatá, proximo a esta cidade, com quatro casas barreiros, cercado de arame e outras bemfeitorias; uma machina de descaroçar algodão, com balança, prensa e demais pertences, tendo pouco tempo de uso; um caminhão marca "Ford", bastante usado; uma armação de casa commercial, com balcões, dois fiteiros e prateleiras; e uns retalhos de fazendas que o syndico avaliou em cincoenta mil réis.

Assim, convida e chama concurrentes á compra da alludida massa, a qual será feita por propostas em cartas fechadas, nos termos do art. 123 da Lei de Fallencias, que diz: "As propostas serão apresentadas em cartas lacradas ao liquidatario, que dellas dará recibo, e serão abertas pelo juiz de direito, no dia e hora designados nos annuncios, perante o liquidatario e os interessados que comparecerem, lavrando o escrivão o auto respectivo, que será por todos assignado".

As propostas serão abertas com as formalidades legaes, no dia vinte e um (21) do proximo mês de setembro, ás nove horas, na sala das audiencias, nesta cidade, devendo as propostas serem apresentadas ao signatario até o dia vinte (20) do dito mês.

A venda dos bens em apreço será feita separadamente, da forma por que estão relacionados acima.

Campina Grande, 15 de agosto de 1931 — *José Faustino C. de Albuquerque, liquidatario.*

—

SOC. COOP. DE RES. LTDA. — BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — 3.ª Convocação — Não havendo comparecido numero legal á reunião de 23 do corrente, são convidados os srs. accionistas desta sociedade para uma nova reunião no dia 5 de setembro proximo, ás 10 horas, em sua séde provisoria no palacête da Academia de Commercio, que funccionará e deliberará qualquer que seja o numero de socios presentes, de accôrdo com o § unico do art. 23 dos nossos Estatutos.

João Pessôa, 29 de agosto de 1931.

João Luis Ribeiro **de Moraes**, presidente.

—

Sociedade Beneficente "2 de Setembro"

De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral, convido a todos os socios em goso dos seus direitos sociaes a comparecerem á séde da mesma no dia 2 de setembro ás 20 horas a fim de assistirem a posse da nova directoria e também no dia 6 ás 9 horas, para tomarem parte em uma sessão de Assembléa Geral extraordinaria.

João Pessôa, 30|8|31.

João Evangelista Teixeira, 1.° secretario.

—

Objecto perdido

Gratifica-se a quem, tendo encontrado um relogio de ouro, para senhora, com pulseira de fita, o queira entregar no Banco do Estado da Parahyba ou no Café Moderno.

O referido objecto deve ter sido perdido entre o ponto de bondes, em frente ao Quartel da Guarda Civica, e a Praça da Independencia, em Tambiá.

—

FALLENCIA DE CHALEGRE & C.ª — J. Barros & Filho, syndicos da fallencia de Chalegre & C.ª, avisam a todos os interessados na referida fallencia que se acham diariamente á sua disposição no escriptorio commercial da firma fallida, á rua Fructuoso Barbosa, n. 19 desta capital, das 10 ás 11 e desta hora em diante no seu proprio estabelecimento commercial á rua Maciel Pinheiro, n. 172, nesta cidade.

João Pessôa, 26 de agosto de 1931. — **J. Barros & Filho.**

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 1.° de setembro de 1931 | NUMERO 200

Foi fundado em Natal, sob os applausos da multidão, o "Centro de Defesa dos Interesses do Rio Grande do Norte"

O povo cantou o hymno a João Pessôa, sendo a bandeira da Parahyba conduzida em passeata

NATAL, 31 — (Nacional) — No sabbado, á noite, realizou-se um grande comicio no bairro das Rocas em propaganda do "Centro de Defesa dos Interesses do Rio Grande do Norte" e no domingo pela manhã foi promovido um outro, no bairro do Alecrim, falando em ambos varios oradores.

Ainda no domingo, ás 16 horas, teve logar na praça 7 de Setembro, a installação solenne do Centro, discursando em explicação sobre o programma do mesmo, o jornalista Café Filho.

Na occasião do juramento prestado á liberdade, a multidão, calculada em oito mil pessôas, em delirio, ergueu as mãos, pronunciando a uma voz o juramento.

Terminada a cerimonia, que empolgou toda a assistencia, formou-se um grande prestito, conduzindo as senhoritas as bandeiras Nacional e do Estado da Parahyba e cantando o hymno a João Pessôa.

Na passeata, que foi vibrante, tomaram parte perto de mil creanças, ostentando o distinctivo revolucionario.

No percurso falaram varios oradores, inclusive a menina Irene Lima, em nome das creanças revolucionarias.

Da sacada da redacção do "O Jornal" falaram os jornalistas Sandoval Wanderley e Café Filho.

Em todos os actos tocou a banda de musica do 29.° Batalhão de Caçadores e fôram erguidos vivas ao presidente Getulio Vargas, ao general Juarez Tavora, ministros Oswaldo Aranha e José Americo de Almeida, dr. Irenêo Joffily, interventor Hercolino Cascardo, coronel Juracy Magalhães, tenentes Geisel e Paulo Cordeiro e outros proceres revolucionarios.

Reina em todo o Estado grande enthusiasmo pela fundação do Centro. (A União).

AUGMENTA O NUMERO DE MORTOS POR ACCIDENTES DE AUTOMOVEIS NOS ESTADOS UNIDOS...

Os pedestres vivem constantemente assustados e perseguidos na face da terra...

Em outras épocas era o perigo do elephante domestico e dos camellos e dromedarios pelas ruas do Cairo, nas Indias e em outras regiões.

Depois Paris e Londres coalharam de cabriolets, carruagens luxuosas e outros vehiculos. Na Suissa, na Belgica e na Hollanda, as ruas encheram de bicycletas.

Ahi tudo se faz em bicycletas: compras no commercio, passeios aos recantos pittorescos, etc., etc.

E os accidentes nas vias publicas fôram augmentando, á proporção que augmentava o numero de vehiculos e o progresso tudo avassalava.

Os Estados Unidos, que sempre se ufanam em conquistar toda a especie de record, *parece haverem conquistado mais um: o de* mortos por accidentes de automoveis.

Assim, o anno passado, 31.263 *infelizes mortaes fôram sacrificados sob as rodas assassinas dos automoveis, no pais* leader *do progresso mundial, representando quasi toda a população urbana da cidade de João Pessôa...*

E ainda ha um certo orgulho nas communicações telegraphicas em se affirmar que essa estatistica accusou um grande augmento em comparação com o anno anterior...

Quanta infelicidade! Mais de trinta mil pessôas victimadas pelo proprio resultado da evolução dos seus inventos...

E nos Estados Unidos, como sabemos, as estradas de rodagem são as mais perfeitas, as mais alinhadas e asseadas de quantas riscam em todas as direcções os diversos paises do globo.

Porém um facto resalta dessa immensa lista de victimados por automoveis. E certa occasião, já affirmára um motorista: "Quanto melhor a estrada, mais a vertigem da velocidade domina o espirito do automobilista". Estradas sujas detêm a vontade de correr, de vencer distancias, de engolir kilometros.

Se a estatistica fôr augmentando, á proporção do estupendo progresso que domina a grande nação americana, terão os jornaes a lamentar muito maiores listas, subindo a quota de sacrificio *de vida dos seus cidadãos.*

O pedestre, o incauto viandante, continuará então a ter a sua vida perigando a todo o momento, emquanto não fôr descoberto um meio efficiente de salvar tantas existencias preciosas.

Arco de Triumpho "João Pessôa"

Primeira festa de beneficio no — Pavilhão de Chá —

Conforme noticiámos, realizou-se, ante-hontem, na residencia do sr. Francisco Navarro, á praça João Pessôa, uma reunião para deliberar sobre a effectivação de uma festa em beneficio do Arco de Triumpho "João Pessôa", a 4 de outubro proximo, primeiro anniversario da Revolução.

Após ventilados varios assumptos, ficaram organizadas as seguintes commissões que se encarregarão de promover a alludida festa:

1.ª — Senhoras Helena Navarro, Maria Nina de Carvalho Mello, Geny Ruck; senhoritas Vivi Navarro, Adelina Castro Pinto e Nevinha Oliveira.

2.ª — Senhoras Neusa Cantalice de Medeiros, Alzira Espinola Guedes Pereira e Heloisa Y Plá de Lima; senhoritas Tercia Bonavides e Yolanda Beltrão Monteiro.

3.ª — Senhoras Santinha Sá, Elvira Bettemuller de Athayde e Eulina Medeiros; senhoritas Adamantina Neves, Arimá Coimbra e Zulmira Botelho.

4.ª — Senhoras Marié Guedes Pereira, Alice de Azevêdo Monteiro e Alexandrina Pinto Cavalcanti; senhoritas Anathilde Moraes, Ruth Lendolf e Analice Caldas.

5.ª — Senhoras Corintha Rosas Monteiro, Clara Otto Amorim, Aurelia Rosas Rattacaso e Nenen Rosas Rabello; senhoritas Ninalia Freire, Jane Barros e Moça Vianna.

6.ª — Senhoras dra. Catharina Moura, Amelia Falconi Moreira, Thereza Gioia e Laura Arcoverde; senhoritas Mignon Freire, Francisca da Ascensão Cunha, Helena Meira Lima e Maria Augusta Ramos.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O joven preparatoriano Edelio Lins, filho do sr. Arthur Lins, proprietario no municipio de Sapé e residente nesta capital.

— Occorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Heitor Gusmão, secretario da Associação Commercial e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. Flavio Marója — Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso collaborador dr. Flavio Marója, inspector da Saúde dos Portos deste Estado e presidente de honra do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

Muito acatado pela sociedade conterranea, o nataliciante deverá, pelo motivo, receber innumeras felicitações.

— O pequeno Severino, filho do sr. Roberto Moreira Soares, funccionario da Imprensa Official.

— O sr. Luis Mathias de Figueirêdo, residente nesta capital.

— O sr. Lauro Pereira Gomes, estudante de humanidades.

— O sr. Firmino Soares Filho, commerciante nesta capital.

— A sra. d. Alcinda Carvalho de Almeida, esposa do sr. Ovidio de Almeida, residente em Santa Rita.

— A sra. d. Maria Augusta Pereira de Carvalho, esposa do sr. Joab Pinheiro de Carvalho, funccionario da "Great Western".

— A sra. d. Julia Gerbasi Marsicano, esposa do sr. José Marsicano, commerciante nesta capital.

— A menina Yêda Lygia Gonçalves de Gouveia, filha do sr. José Carlos Gonçalves de Gouveia, artista nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Communicaram-nos o nascimento de seu filho Juracy, occorrido hontem nesta capital, o sr. Lourival Alves de Moura Guedes, proprietario da Pharmacia "João Pessôa", e sua esposa d. Antonia Guedes de Moura.

— Occorreu no dia 20 do mês p. passado, nesta capital, o nascimento da menina Theresinha de Jesus, filha do sr. Solon Serrão, auxiliar da "Agencia Ford", em Campina Grande, e de sua esposa d. Cecy Serrão.

VISITANTES:

Esteve, ante-hontem, em visita a esta redacção, o sr. Estanisláo Ventura dos Santos, commerciante em Guarabira, para onde retornará hoje.

—:|(o)|:—

NECROLOGIA

Senhorita Laura de Vasconcellos: — Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu hontem, ás 15 1|2 horas nesta capital, a senhorita Laura Vasconcellos, filha do saudoso conterraneo sr. Julio Vasconcellos e irmã do sr. Agenor Vasconcellos, viajante da firma J. Ferreira da Silva & Cia., desta praça.

A extincta era professora diplomada pela nossa Escola Normal e exercia ha algum tempo o magisterio publico.

O enterramento da senhorita Laura Vasconcellos occorrerá hoje, ás 8 horas, no cemiterio publico.

—|::::|—

Serviço do Algodão

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE JOÃO PESSÔA

Movimento do dia 31

Exportação pelo Porto de Cabedello

Desta praça fôram exportados 232 fardos com 38.974 kilos, do sr. Nicolau da Costa, sendo: 89 fardos com 15.044,5 kilos para o Rio de Janeiro e 143 fardos com 23.929,5, para Santos, pelo vapor "Manáos".

Procedente de Campina Grande

Fôram exportados 167 fardos com 30.607,5 kilos, pelo vapor "Baependy", pelas firmas Emygdio Leite & C.ª e José de Vasconcellos & C.ª, sendo: 54 fardos com 9.958 kilos para o Rio de Janeiro e 113 fardos com 20.649,5 kilos, para Santos.

Stock existente:

Na praça de Campina Grande, 1.321 fardos com 243.180 kilos.

Na praça de João Pessôa, 337 fardos com 59.934,4 kilos.

—:|(o)|:—

A preservação dos alimentos

Resultado de pesquisas — scientificas —

(Especial para "A União")

O "Times" commenta o relatorio do Departamento de Pesquisa Scientifica, de Londres, relativo ao anno transacto, o qual traz interessante recapitulação dos trabalhos realizados em tôrno do abastecimento de generos alimenticios. A Secção de Alimentação, subordinada á referida organização, dispensa particular cuidado a todos os factores de saúde por meio dos alimentos e das condições mais convenientes á sua preservação.

Detida investigação scientifica foi conduzida pelos peritos sobre as condições dos frigorificos destinados a preservarem a frescura das carnes verdes. Os resultados obtidos attrahiram consideravel interesse dos industriaes no ramo, que fôram levados a pedir ao Departamento que procedesse a estatistica scientifica sobre a industria de carnes congeladas dos matadouros de Nova Zelandia ao mercado atacadista de Londres.

A commissão encarregada da tarefa conseguiu obter dados completos sobre a temperatura, humidade, movimento do ar em todo o percurso e armazenagem. O desperdicio decorrente de embalagem, etc., foi também objecto de consideração. Chegou-se afinal á conclusão de que apenas 1 % de economia na perda de peso significaria um lucro de cem mil libras em média annual.

Tanto a Australia como a Nova Zelandia, consoante o relatorio em apreço, poderiam desenvolver o seu mercado de exportação de carnes verdes, uma vez que os systemas de congelação proporcionam os meios de efficiencia e economia.

Tratando-se de um assumpto de vital importancia para todos, achamos opportuno dizer que nos Estados Unidos, devido ao diffundido emprego de refrigeradores e consequente facilidade de se preservarem os generos alimenticios, as estatisticas attestam que as doenças intestinaes são raras.

Os factos policiaes do dia

SCENA DE SANGUE NA RUA DA PALMEIRA

Hontem, ás 18 e meia horas, na rua da Palmeira, o individuo Manuel de tal, serviçal da casa de residencia do sr. José Minervino, assassinou, com uma profunda punhalada na carotida, ao popular Pedro B. de Oliveira, servente de pedreiro, solteiro, de 23 annos de edade.

O facto, segundo apurámos, verificou-se numa mercearia onde se encontrava a victima, que foi ferida inopinadamente pelo perverso criminoso.

Soccorrido pela Assistencia Publica, veiu Pedro de Oliveira a fallecer em caminho, quando era conduzido para o respectivo posto medico.

O criminoso, logo após o barbaro assassinio, evadiu-se, estando a policia, desde hontem, no seu encalço.

NA RUA SÃO MAMEDE

Pessôa residente nessa rua veiu solicitar outra noticia sobre o visinho que atira pedradas nos telhados e aposta corridas atraz das gallinhas, cães, gatos etc. etc., que não lhe pertencem, armado a cacête.

Mora esse **sportman** na casa n. 85, da rua São Mamede.

Policiamento da cidade

No policiamento effectuado pela Guarda Civica, ante-hontem, occorreu o seguinte: o guarda n.° 77, de serviço á praça João Pessôa, ás 20 horas e 30 minutos, prendeu e conduziu á delegacia de policia o menor Mario Alves dos Santos, por pronunciar palavras obcenas na via publica; o referido guarda de serviço á mesma praça, ás 21 horas, prendeu e conduziu ao alludido departamento o individuo José Bello, por estar embriagado e commettendo disturbios.

—(*)—

REPARTIÇÕES FEDERAES

TELEGRAPHO NACIONAL

As rendas do Telegrapho Nacional, dos dias 29 e 30, foi de 740$210.

Há na mesma repartição telegrammas retidos para: Maria Carmo, rua do Sertão 330, tenente Nelson Cavalcante 22.° B. C. e Epitacio.

—***—

ASSOCIAÇÕES

"Bibliotheca Calixto Nobrega": — Hoje terá inicio, na séde da "Bibliotheca Calixto Nobrega", na Loja "Branca Dias", um curso de inglês pratico, sob a direcção do engenheiro Arthur Fierz.

—

Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 23 á 29 de agosto de 1931.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 42 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Oscar de Castro, que esteve de semana visitou o estabelecimento receitando a 7 asylados, sendo o receituario aviado na Pharmacia Confiança também de semana.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Telesphoro Onofre, 10$000; Luis Loureiro, 5$000; renda do sitio, 900$000.

Movimento de indigentes — Existiam 113 asylados. Entraram 5. Sahiu 1. Ficam existindo 117, sendo 50 homens e 67 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho fôram desginados para o serviço da semana de 30|8 á 5|9|1931 o director João Regis Amorim, o medico dr. Silvino Nobrega e a Pharmacia Santo Antonio.

Notas — Além dos asylados matriculados, existem mais 8 indigentes em observação.